



Ing. Jaime Andrés Moncada

Diretor de International Fire Safety Consulting jam@ifsc.us

colunadeinteresse

Quão grave é o problema de segurança contra incêndios na América Latina?

Que pensariam vocês se eu lhes dissesse que dos dez piores incêndios a nível mundial nos últimos 10 anos, a metade ocorreu na América Latina? Isso é o que mostra a tabela a seguir, e... Infelizmente, essa triste distinção é correta. Sem percebermos, nos convertemos na região do mundo onde é mais provável que ocorra um grande incêndio com centenas de mortos.

Mas como aconteceu isso, se o consenso geral era que esses grandes incêndios ocorriam apenas em países mais avançados como, por exemplo, nos Estados Unidos? Será uma aberração estatística? Não exatamente, uma vez que, como já o indicamos nesta coluna, na América Latina, a grande maioria dos incêndios

com mortes múltiplas ou perdas multimilionárias passaram despercebidos fora do seu lugar de origem e raramente são devidamente documentados e analisados.

Ao contrário dos Estados Unidos, onde ocorre um incêndio residencial aproximadamente cada minuto¹, na América Latina as residências são em geral mais seguras, por que são construídas principalmente em materiais que proporcionam uma boa compartimentação, como o tijolo e o cimento. Talvez isso nos leve a pensar, de forma errônea, que na América Latina temos menos probabilidades de conhecer incêndios de grandes proporções. Embora seja valido pensar que do ponto de vista residencial, estamos melhores na América Latina que nos Estados Unidos, - país onde cerca de 80%² das mortes ocorrem nas residências - não devemos assumir o mesmo em edifícios grandes.

Nos Estados Unidos, os incêndios em edifícios grandes e na indústria são cada vez menos prováveis e não causam um número estatisticamente significativo de mortos, embora, quando ocorrem, tenham de fato um custo desproporcionadamente alto. É ali, nesse tipo de edificações e estruturas, onde temos que concentrar a nossa atenção, uma vez que a nossa realidade é cada vez mais preocupante. Precisamente este tipo de arquitetura - refiro-me aos grandes edifícios e aos processos industriais modernos - é que vejo que, nos nossos países, estamos copiando cada vez mais, e a passos cada vez mais acelerados! Infelizmente, na maioria dos casos, esses desenhos inspirados em projetos forâneos descuidam as medidas relativas à segurança e não incluem os requisitos mínimos necessários para obter uma proteção contra incêndios aceitável.

Se não estudarmos esses incêndios ocorridos na América Latina, não poderemos aprender deles. Não entendendo porque ocorreram essas tragédias, não podemos mudar os nossos regulamentos locais. Como ilustração, em abril 2008 ocorreu um incêndio em uma discoteca em Quito, a Discoteca Factory onde morreram 18 pessoas. Esse foi um incêndio com características já conhecidas na região: fogos artificiais utilizados pela banda que estava tocando, acabamentos interiores combustíveis, rotas de evacuação inaceitáveis, falta de sistemas automáticos de extinção e o recinto superlotado. Esse incêndio foi mais um de uma série importante de incêndios similares na América Latina: Disco Cromagnón, Buenos Aires, dezembro/04, 191 mortos; Disco La Guajira, Caracas, fevereiro/02, 47 mortos; Disco Utopia, Lima, julho/02, 29 mortos; e disco Loboombó, Cidade de México, agosto/04, 21 mortos³. Esses são os exemplos mais recentes. Só durante esta década, mais de 300 mortos em discotecas, sem contar possivelmente com as dezenas de outros incêndios com uma menor quantidade de mortos em discotecas, que passaram despercebidos pelo nosso radar. Quando ocorreu esse incêndio em Quito, vários membros da NFPA nesse país me chamaram e pediram a nossa ajuda. Entendiam que existia a vontade política de fazer algo para melhorar a normativa local. Com base neste pedido cheguei a reunir-me com os políticos desse país,

Incêndios com maior número de mortos a nível mundial

(entre janeiro 1999 e dezembro 2008)

- 1 - Igreja, Kanungu, Uganda, março 2000, 530 m*
- 2 - Supermercado Yuca Bolaños, Asunción, agosto 2004, 428 m
- 3 - Centro Comercial/Disco, Luoyang, China, dezembro/2000, 309 m
- 4 - Mesa Redonda, Lima, dezembro 2001, 291 m*
- 5 - Metro, Taegu, Coréia do Sul, fevereiro 2003, 198 m*
- 6 - Disco Cromagnón, Buenos Aires, dezembro 2004, 191 m
- 7 - Funicular, Kaprun, Áustria, novembro 2000, 155 m
- 8 - Cadeia Estatal de Higüey, Rep. Dominicana, março 2005, 134 m
- 9 - Cadeia Estatal, San Pedro Sula, maio 2004, 104 m
- 10 - Clube Noturno Station, RI, EUA, fevereiro 2003, 100 m

* Incêndio premeditado

Fonte: The World Almanac, 2009, "Notables Fires Since 1930".

que mencionavam que as eleições já estavam chegando e viam nessa situação uma oportunidade para implementar mudanças. As semanas se converteram em meses, passaram as eleições e que eu saiba não se fez nada. Faz tempo que não ouço nada e tenho a impressão que isto já não interessa a ninguém com possibilidades de fazer algo positivo.

Entretanto, existem países que aprenderam positivamente dos seus incêndios mais emblemáticos. Um exemplo é Costa Rica, país onde o incêndio do Hospital Calderón Guardiã, em São José, ocorrido na madrugada de 12 de julho 2005, onde 19 pessoas perderam a vida, impulsionou praticamente de forma imediata, o tratamento da normativa - logrando pouco depois a publicação do Regulamento Técnico Geral sobre Segurança Humana e Proteção contra Incêndios⁴ por parte da autoridade competente local e do Corpo de Bombeiros do Instituto Nacional de Seguros (INS). Esse regulamento está baseado no NFPA 101 e faz referencia direta às normas mais importantes de instalação: NFPA 13, 14, 20 e 72. O Regulamento é administrado por um departamento de prevenção cada vez mais profissional e competente, que buscou com audácia a criação da sua capacidade técnica, contando hoje, para citar um exemplo, 9 inspetores com certificação CEPI. Embora esse Departamento de Prevenção não tenha ainda autoridade suficiente para multar e fechar estabelecimentos que não cumpram o regulamento, essa autoridade competente vai, em minha opinião, pelo caminho correto.

Os terríveis incêndios vividos recentemente em Assunção, Buenos Aires, Caracas, Higuey, Lima e São Pedro Sula demonstram que o nosso maior problema está centrado nas grandes edificações; sejam ocupações sanitárias, mercantis, penitenciárias, de reunião pública, edifícios de grande altura ou indústria. Se for esse tipo de edificações o mais copiado do primeiro mundo, será que estamos apenas copiando aquilo que se vê, e nos esquecemos de projetar e instalar aquilo que não se vê? ☘

¹Fire Protection Handbook, 20th Edition, "An Overview of the Fire Problem and Fire Protection", NFPA, 1999-2002 Annual Average, pp. 3-15.

²Fire Protection Handbook, 20th Edition, "An Overview of the Fire Problem and Fire Protection, NFPA, 2000-2004 Averages, pp. 3-21.

³NFPA Journal Latinoamericano®, junho 2008, "Incêndio em Quito", Moncada, J.A., p. 7.

⁴Publicado em janeiro 2005 e modificado em agosto 2007 no Manual de Disposições Técnicas do Regulamento Técnico Geral Sobre Segurança Humana e Proteção Contra Incêndios.

Jaime a. Moncada, P.E. é diretor da Interntional Fire Safety Consulting (IFSC), uma empresa de consultoria em engenharia de proteção contra incêndios com sede em Washington, DC e com escritórios na América Latina.



BLITZFIRE Monitor Portátil De Ataque

BLITZFIRE Vazão de 2000l/min proporcionando o máximo de vazão com o mínimo de pessoal.

Ângulo de ataque de apenas 10°, permite controle total em combates a estruturas.

A válvula de segurança SafeTak II reduz o risco de um monitor fora de controle.

Válvula deslizante integrada, permitindo controle total da vazão do esguicho.

Agora também na versão auto-oscilante.

2000 l/min Rated Flow Provides Maximum Flow With Limited Resources

Low 10° Attack Angle Allows Total Stream Control During Structure Attack

SafeTak II Automatic Safety. Shutoff Reduces The Chance Of Injury From A "Runaway" Monitor

Integrated Slide Valve For Total Nozzelman Flow Control

Auto Oscillating version available



QuadraFog 110 – 470l/min @ 7 bar, esguicho de vazão selecionável, para uso em linhas de 1 ½". Agora também disponível em versão de baixa pressão, operando a aproximadamente 5 bar.

QuadraFog 110-470 l/min @ 7bar, Selectable Gallonage Nozzles for your 38mm hose lines. Now available in a low pressure version that operates at approximately 5bar.

Por favor contate o seu distribuidor Local para agendar uma demonstração.



L TECH CCR

Rua Ernesto Alves, 316 – Floresta
Porto Alegre, RS – 90220 190

Tel: +55 51 3061 0030 – e-mail: ltech@ltech.com.br